



**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

**30 de Outubro a 01 de novembro de 2023**

**Belo Horizonte - MG, Brasil**

# **FanWork e o uso da cena modelo como alternativa criativa**

Eloá Gaspar Barreto, NIDES/UFRJ, eloagasparbarreto@gmail.com

## **ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO**

### **EIXO TEMÁTICO: ESTUDOS TECNOLÓGICOS, DESENVOLVIMENTO E SOCIEDADE**

#### **RESUMO**

A fanWork é apresentada como uma atividade do Museu do Mar da UFRJ e ação do projeto Fanfiction na Escola, tendo sua base formativa no projeto Travessias: palavra-imagem do Grupo de Educação Multimídia (GEM), dando foco ao uso da cena modelo como alternativa de produção textual criativa, a partir da concepção da Oulipo sobre o uso de regras, restrições e a lógica matemática na produção textual. Para realização da pesquisa, o trabalho se utilizou, primordialmente, de Alencar e Moraes (2005) para explicar a Oulipo e recorreu à abordagem de observação participante e análise documental para descrever a cena modelo como alternativa de produção textual criativa no contexto da fanWork.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cena modelo; Oulipo; Transcrição; Politecnia.



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

### INTRODUÇÃO

O Museu do Mar da UFRJ é uma iniciativa do programa de extensão Tecnologia Social e Ciências do Mar (TSCM), parte do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES) da UFRJ, em conjunto com o Grupo de Educação Multimídia (GEM), que tem como proposta a criação de um museu de atividades em um dos galpões do Complexo do Hangar, na Ilha do Fundão.

O objetivo do museu é criar um espaço de formação, discussão e documentação sobre a cultura marítima da cidade do Rio de Janeiro, visando um intercâmbio cultural entre universidade e comunidade, resgatando os valores e saberes populares que compõem a cultura marítima do município e o unindo ao conhecimento científico da universidade, criando assim uma experiência dialógica e dialética.

Seguindo uma perspectiva politécnica, segundo Saviani (1989) o trabalho é um princípio educativo, sendo assim, o museu busca se utilizar da politecnia fazendo com que seus integrantes aprendam a organizar um museu, exposições e acervos atuando diretamente nessas funções, construindo seu processo formativo a partir do trabalho de desenvolvimento do museu e suas atividades.

Além disso, a iniciativa do museu também se coloca como ação de educação popular e dialógica, tendo como referência os ensinamentos de Paulo Freire (1987) que nos instrui sobre a importância de uma educação libertadora que dialogue com os saberes do educandos.

Tendo como problemática de investigação compreender como organizar um centro de memória e formação crítica, unindo politecnia e educação popular, propôs-se algumas atividades para o museu que compartilhem da sua perspectiva politécnica e dialógica, dentre elas, destacamos aqui a fanWork que consiste em uma oficina que une a prática das *fanfictions*, *fanarts* e *fanzines*, tendo como tema a cultura marítima



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

da cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente da Baía de Guanabara e a Ilha de Paquetá.

A fanWork que ainda está em desenvolvimento e aprimoramento, apesar de usar o recurso do texto verbal, característico das *fanfics* e o suporte da *fanzine*, dedica-se a exploração do uso da *fanart*, peças de caráter pictórico que se utilizam de diferentes modalidades das artes visuais, como pinturas, colagens, desenhos, entre outras, para expressar a ideia que o fã produtor teve sobre uma obra original ao consumi-la (CURI, 2010), essas peças, como observado ao longo da pesquisa para construção da oficina, possuem forte influência da linguagem dos HQs, mangás e cartoons.

Além das técnicas advindas da produção de fã, a fanWork se utiliza da metodologia de projetos a partir da apropriação crítica do Instituto Politécnico de Cabo Frio (IPUFRJ), que ao se aproveitar da concepção da pedagogia de projetos desenvolvida pelo movimento Escola Nova, se afasta dos seus ideais políticos e liberais como apresentado por Bemvindo (2018).

Aproveitando o uso de uma metodologia que se organiza por planos de trabalho que visam a realização de um produto, a fanWork aponta o uso da técnica de cena modelo como uma das etapas de seu processo de trabalho e sua relação com o conceito matemático de análise combinatória.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é apresentar o emprego da cena modelo como alternativa criativa, a partir das ações desenvolvidas com a fanWork e do acúmulo de experiências compartilhado pelo projeto Travessias pertencente ao GEM, pautados na Oulipo (*Ouvroir de Littérature Potentielle*).

### METODOLOGIA

Com o intuito de compreender o uso da cena modelo como um modo de promover a produção de novas narrativas, este artigo se utiliza da abordagem de



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

pesquisa qualitativa, a qual se preocupa com a coleta e análise direta dos dados extraídos do campo estudado, tendo o pesquisador como agente principal dessa extração e análise, não se preocupando prioritariamente com uma verificação quantitativa e apresentando os resultados de maneira descritiva, característica desse tipo de abordagem de pesquisa como aponta Godoy (1995).

Para a realização dessa investigação qualitativa, foi necessário o uso da revisão bibliográfica para compreender e embasar o entendimento sobre a Oulipo, o trabalho de atuação do projeto Travessias, mais o uso do conceito de transcrição advindo de Campos (2006) e principalmente sobre as características que compõem a ideia de cena modelo e outros temas que compartilham similaridades, como é o caso das *fanfics*.

Além da leitura do material bibliográfico necessário, foi realizado o método de pesquisa de observação participante aberta, “onde o pesquisador é participante, integrante e atua ativamente em diálogo e debate com membros da rede estudada.” (FERRAZ, 2019), durante as ações da fanWork de 10 de outubro de 2022 até 6 de maio de 2023 e a breve análise documental de cenas modelo e produtos narrativos advindos dessas cenas, compreendendo análise documental como uma técnica que se dedica a apreensão, entendimento e análise de materiais variados, de diferente fontes, “(...) não somente o texto escrito, uma vez que excluindo livros e matérias já com tratamento analítico, é ampla a definição do que se entende por documentos incluindo-se dentre eles, leis, fotos, vídeos, jornais, etc” (LIMA JUNIOR et. al, 2021).

### A FANWORK

Antes de adentrar na ideia de cena modelo é necessário esclarecer alguns temas importantes para sua compreensão, principalmente no contexto da fanWork, atividade de onde derivam os materiais a serem analisados no esforço de apresentar a cena modelo, suas características e usos.

A fanWork é uma atividade do Museu do Mar da UFRJ e também é parte do projeto Fanfiction na Escola que é uma iniciativa que tem o objetivo de promover



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

multiletramentos e incentivar a criação de produtos culturais que envolvam diferentes linguagens artísticas, mas que façam principalmente uso da leitura e da escrita.

Um dos pilares do Fanfiction na Escola e conseqüentemente da fanWork, oficina de *zines* que se utiliza das técnicas da *fanfic*, da *fanart* e da linguagem das histórias em quadrinho, é a politecnicidade, que em suma, com base em Saviani (1989), é uma concepção que tem o trabalho como princípio educativo, visa superação da dicotomia entre trabalho intelectual e manual, além de frisar a importância do domínio de diversas técnicas para romper com a fragmentação alienante promovida pelo sistema de produção capitalista.

Essa ideia de politecnicidade é importante para entender a fanWork e suas ações como práticas de trabalho, para que ao internalizar essas práticas de trabalho como orientadoras da prática educativa, seja fluido o uso da metodologia de projetos na orientação das ações, já que que essa metodologia organiza-se por meio de planos de trabalho que visam a construção de um produto final, lembrando que no âmbito da fanWork essa metodologia de projeto compartilha da visão do Instituto Politécnico de Cabo Frio (IPUFRJ) que se apropriou criticamente desta metodologia se afastando dos ideais políticos e liberais do movimento Escola Nova, onde se desenvolveram as metodologias ativas, sendo a de projetos uma delas, como aponta Bemvindo (2018).

Apresentada a relação da fanWork com a prática de trabalho como princípio educativo, é importante apresentar algumas das principais técnicas utilizadas pela ação, que são as *fanfics*, *fanarts* e *fanzines*.

As *fanfictions* ou *fanfics* são histórias escritas por fãs, que se utilizam de cenários, tramas, personagens, entre outras características de um ou mais produtos culturais já existentes, sem objetivo de obter lucros, ou ferir os direitos autorais de terceiros (VARGAS, 2015).

As *fanarts* assim como as *fanfics*, também são produtos que derivam de um ou mais produtos culturais já existentes, sem objetivo de obter lucro, mas diferente das *fanfics* se utilizam fundamentalmente do recurso da linguagem das artes visuais, “A



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

*fanart* pode se manifestar através da gravura, pintura, fotografia, colagem (manual ou digital), escultura, entre outras expressões do gênero” (BARRETO, 2022).

Já as *fanzines* ou *zines* “são veículos amplamente livres de censura, em que não há preocupações com grandes tiragens ou lucratividade e seus editores são os únicos encarregados de todo o processo de produção, incluindo escrita, edição e distribuição” (CAMARGO, 2011). Durante a *fanWork*, as *fanzines* são o suporte que veicula as narrativas criadas através da combinação de *fanfic* e *fanart*.

Todo esse trabalho de criação das *zines* surge do processo de tradução de um texto base, que no caso da primeira edição da *fanWork* são as lendas e contos da Ilha de Paquetá (localizada no município do Rio de Janeiro) entre outras histórias que se relacionam a Baía de Guanabara.

O exercício de criação da *zine* a partir do texto base e outros contos e lendas apresentadas pela atividade está pautado no conceito de transcrição, atrelada a ideia de *transformative work*.

*Transformative work*, ou em português trabalho transformativo, é uma expressão utilizada pela Organization for Transformative Works (OTW) (responsável pelo Archive of Our Own (AO3) um dos maiores sites de hospedagem de *fanfics* da atualidade, com mais de 11 milhões de trabalhos publicados), que é uma organização formada por fãs que se dedicam a preservação dos produtos criados por fãs e pela história desse tipo de produção, acreditando que “that fanworks are transformative and that transformative works are legitimate”<sup>1</sup>.

A ideia de *transformative work* por si só apresenta a *fanfic* e outras produções de fã como trabalhos que se caracterizam pelo exercícios de transformação e ao conhecer o conceito de transcrição apresentado por Campos (2006) foi possível compreender melhor a dinâmica deste trabalho, identificando estratégias e abordagens a serem utilizadas na *fanWork*.

---

<sup>1</sup><https://www.transformativeworks.org/>



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Campos (2006) pondera sobre a tradução a partir de três tipos de informação “documentária, semântica e estética”, sendo no contexto desse trabalho a estética o tipo de informação a ser traduzida. Para Campos a informação estética é “inseparável de sua realização”, logo a tradução de um objeto estético nunca será “fiel”, sua tradução sempre será uma recriação.

A ideia de tradução como criação e crítica elaborada por Campos (2006) é altamente possível de compreensão ao analisar as ações do projeto Travessias: palavra-imagem que “Desde 2008, as oficinas realizadas têm como filosofia a “transposição de linguagem”, a necessidade de que, partindo de um texto literário, as adaptações realizadas revertam-se em textos novos, baseados no original” (MAIA, 2020, p.38).

A fanWork apesar de ser criada para atuar no Museu do Mar da UFRJ, teve sua base formativa dentro do projeto Travessias, onde pode absorver a ideia de transposição de linguagem, transcrição e cena modelo. Isso porque, apesar das *fanfics* e outras produções de fã utilizadas pela fanWork já carregarem em si a ação transformativa, foi através das ações do Travessias que pode-se identificar a ideia de cena modelo como parte importante do processo de trabalho a ser executado, entendendo também a visão da Oulipo.

### CENA MODELO E OULIPO

Oulipo (*Ouvroir de Littérature Potentielle*) surge na década de 1960, no colóquio de Cerisy La Salle, através da união de Raymond Queneau, Georges Perec, Italo Calvino, entre outros nomes.

Sem a priori estético, o objetivo do grupo era o de inventar (ou reinventar) regras de tipo formal que pudessem ser propostas a amadores desejosos de produzir textos. Revigorando técnicas da antiga retórica, capazes de romper com a crença na inspiração, no gênio ou no subconsciente, como motores da criação, queriam principalmente encontrar estruturas inéditas e promover pesquisas sobre as potencialidades da linguagem, estabelecendo relações entre matemática e literatura (ALENCAR; MORAES, 2005).



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Para a Oulipo “toda poética obedece a regras” e isso significa que as regras e restrições não servem simplesmente para engessar e impossibilitar o processo criativo, pelo contrário elas são “sinônimo de fonte inesgotável de criação” (ALENCAR; MORAES, 2005).

A Oulipo se conecta ainda a literatura combinatória “Se a variedade indeterminada das formas vivas pode ser reduzida à combinação de algumas quantidades finitas, por que a mais complexa das máquinas humanas, a linguagem, também não poderia ser encarada como um jogo combinatório?”, para os oulipianos toda literatura é resultado “da combinatória de um número finito de objetos, dispostos de um modo que respeita certas normas, tratando-se, segundo eles, de uma questão de configuração” (ALENCAR; MORAES, 2005). Sendo assim, para Oulipo a matemática sempre esteve presente na literatura, assumindo que todo texto é uma combinação de outros textos.

Com a concepção de Oulipo esclarecida, unido ao entendimento sobre transcrição e trabalhos transformativos onde a *fanfic* e outras produções de fãs se inserem, a cena modelo surge como uma alternativa criativa que proporciona uma forma, delimitando e provendo regras que paradoxalmente não impede o processo criativo ou engessa a ação de trabalho do criador de um novo produto cultural, pelo contrário, o orienta a exploração criativa e a busca por uma infinidade de novas interpretações para essa cena modelo.

É importante ressaltar que a cena modelo não se resume a um trecho de filme, ou a um fragmento de uma peça de teatro apenas, aqui a cena modelo representa parte ou totalidade de um produto cultural diverso que serve de ponto de partida para a idealização, produção e conclusão de um novo produto cultural.

Durante o processo de construção da fanWork, foi eleito o uso de *fanarts* de Gabriel Picolo<sup>2</sup> (artista que ficou famoso por imprimir em seus desenhos uma nova visão sobre os personagens do grupo de heróis Jovens Titans da DC Comics), como estratégia de indicar o uso específico de um tipo de *fanart*, seguindo a lógica de

---

<sup>2</sup>[https://www.instagram.com/\\_picolo/](https://www.instagram.com/_picolo/)



delimitação da cena modelo. Ao se debruçar sobre a análise dessas *fanarts*, as mesmas serviram de cena modelo para criação da primeira *zine* da fanWork apresentada abaixo.

**Figura 1 - Fanzine Ainda Podemos?**



Fonte: Autora, 2022.

Com a delimitação de uma cena modelo, representada através das imagens originais das *fanarts*, foi possível desenvolver um produto narrativo a partir das regras e formas apresentadas pelas imagens, criando um novo conteúdo por meio dessas restrições já existentes.

Outro exemplo, que devido a falta de nitidez da imagem não pode ser apresentado aqui, foi a criação da *fanzine* Boca da Mare por parte de um participante da *fanWork* de 10 de outubro de 2022, que utilizou a *fanzine* Sol (apresentada durante a oficina) como cena modelo, aproveitando desenhos e a disposição de quadros da *zine* original que traduzia o poema Sol de Oswald de Andrade e utilizava a fala da cantora



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

Pocah no reality show Big Brother Brasil 2021, que viralizou e tornou-se meme nas redes sociais.

Enquanto a *zine* Sol, que também adivinha do uso de uma cena modelo, expressava a angústia conformada de seu personagem principal, a *zine* Boca da Mare apresentava um protagonista satisfeito com sua realidade, mas que mesmo assim resolve partir. Mesmo compartilhando o uso de imagens iguais, disposição de quadros e de todas as regras promovidas pela cena modelo, as duas histórias criaram leituras completamente diferentes.

Através dos exemplos e durante as ações da fanWork, foi possível observar como as imagens, textos e outros materiais servem de gatilho para a produção de novas narrativas, tendo nas formas apresentadas previamente um meio de organização das próprias ideias, não internalizando as regras e processos de trabalho como limitadores, mas sim como um caminho consciente de se desenvolver a ação proposta, se desvincilhando da dinâmica alienante de não compreensão do processo criativo como um todo, desde seu gatilho criativo até seu desfecho em um novo produto cultural.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Criada no contexto do Museu do Mar da UFRJ, sendo uma ação do projeto Fanfiction na Escola e tendo sua base formativa dentro do projeto Travessias: palavra-imagem, a fanWork tornou-se uma atividade de caráter politécnico e dialógico, que encontrou na cena modelo uma alternativa de iniciação do processo de trabalho de criação de *fanzines*.

Entendendo a cena modelo como um recurso delimitador, um conjunto de regras e restrições, a partir da compreensão de Oulipor, que paradoxalmente viabiliza a produção criativa e o desenvolvimento consciente de um produto cultural, que assumidamente faz uso de outros textos e múltiplas referências.

A partir dessas constatações, o presente trabalho aponta ainda a potencialidade da compreensão da cena modelo como campo de pesquisa para o entendimento de como



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

a consciência do uso de referências e da presença da lógica matemática na produção literária contribui para a não alienação da produção textual e como essas restrições e regras se organizam.

### REFERÊNCIAS

ALENCAR, Ana M.; MORAES, Ana L.. O Oulipo e as oficinas de escrita. **Revista Terceira Margem**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 9-28, jul - dez, 2005. Disponível em: <[http://www.ciencialit.letras.ufrj.br/terceiramargemonline/numero13/NUM13\\_2005.pdf](http://www.ciencialit.letras.ufrj.br/terceiramargemonline/numero13/NUM13_2005.pdf)>, Acesso em: 24 jun. 2023.

BARRETO, Eloá Gaspar. Produção de Fã : tudo e muito mais.... 2022.76 f. Monografia (Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Nilópolis, 2022.

BEMVINDO, Vitor. O Instituto Politécnico de Cabo Frio: elementos históricos, políticos e pedagógicos de uma contraescola. In: HENRIQUES, Flávio C.; ADDOR, Felipe; MALINA, André; AVELAR, Celso A. (org). **Tecnologia para o desenvolvimento social: diálogos NIDES-UFRJ**.1 ed. Marília: Lutas Anticapital, 2018. p. 357 - 394.

CAMARGO, Michelle Alcântara. 'Manifeste-se, faça um zine!': uma etnografia sobre "zines de papel" feministas produzidos por minas do rock (São Paulo, 1996-2007). **Cadernos Pagu (UNICAMP)**, v. 36, p. 155-186, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cpa/a/YmDXfyBDmRP39SPVwVknwBx/?lang=pt>>. Acesso em: 26 set. 2022.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CURI, Pedro Peixoto.. Entre fan arts, fan fictions e fan films: o consumo dos fãs gerando uma nova cultura. In: VI ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, Salvador, 2010. Disponível em <<http://www.cult.ufba.br/wordpress/24831.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**. São Paulo, v.35, n. 2, p.57-63, mar./abr. 1995. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>. Acesso em: 9 de dezembro de 2021.

LIMA JUNIOR, E. B.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, A. C. O.; SCHNEKENBERG, G. F.. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**. v.20, n.44, p.36-51. 2021. Disponível em:



## XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Crise e Transição: Engenheirando Alternativas

30 de Outubro a 01 de novembro de 2023

Belo Horizonte - MG, Brasil

<<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/2356/1451>>. Acesso em: 9 dez. 2021.

MAIA, Paulo. Travessias: palavra-imagem. **Revista Terceira Margem**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 44, 2020. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/38391>>. Acesso em: 8 abr. 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

VARGAS, M.L.B. **O fenômeno Fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015.